



Riscos no Laboratório

Guia de controle de riscos e
prevenção de acidentes

Autora: Vanessa Feistauer

Orientação: Cláudia Giuliano Bica

Co-orientação: Alessandra Moschem Tolfo

ANTES

DE IR AO

Laboratório

CERTIFIQUE-SE

DE QUE VOCÊ:



sabe quais
experimentos fará;



tem treinamento
para executar os
experimentos;



tem autorização para
utilizar o laboratório e o
telefone do responsável;



sabe os riscos a que será
exposto;



tem os EPIs necessários
e sabe utilizar os EPCs
corretamente



sabe os procedimentos
em caso de acidente ou
incidente;

Quais são os riscos?

Os riscos no ambiente laboratorial podem ser classificados em **cinco tipos**, de acordo com a Portaria nº 3.214, do Ministério do Trabalho do Brasil, de 1978, na sua Norma Regulamentadora nº 5 (NR-5):





RISCOS BIOLÓGICOS

- microrganismos (vírus, bactérias, parasitas, protozoários, fungos) que podem provocar inúmeras doenças no homem

RISCOS QUÍMICOS

- compostos/produtos inaláveis (poeiras, fumos gases, neblinas, nevoas ou vapores);
- compostos/produtos absorvidos pela pele ou por ingestão;



RISCOS FÍSICOS

- ruído;
- calor;
- frio;
- pressão;
- umidade;
- radiações ionizantes e não-ionizantes;
- vibração;

RISCOS ERGONÔMICOS

- levantamento de peso;
- ritmo excessivo de trabalho;
- monotonia;
- repetitividade;
- postura inadequada de trabalho;



RISCOS DE ACIDENTES

- máquinas e equipamentos sem proteção;
- probabilidade de incêndio e explosão;
- arranjo físico inadequado;
- armazenamento e descarte inadequado;

Quem são os responsáveis pela avaliação dos riscos?

Cabe ao **pesquisador** realizar a avaliação de risco para cada procedimento, protocolo ou rotina, prevendo os cenários possíveis e as medidas de controle e mitigação dos riscos a serem adotadas em cada situação, bem como ações de prevenção e treinamento da equipe.

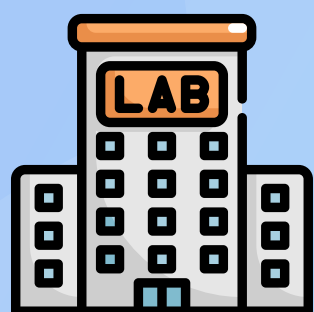
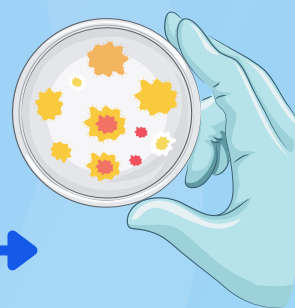




Como prevenir os riscos?

A gestão de riscos deve ser feita através da adoção de medidas de controle em relação ao agente nocivo, na seguinte hierarquia:

Na origem do contaminante – **Fonte**.



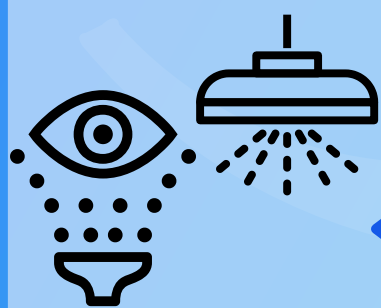
Ao longo do percurso entre a origem e o trabalhador – **Ambiente**,

No receptor – **Trabalhador**.



Para **todas as ações**, segure-se a seguinte prioridade*:

I. **Eliminação** dos fatores de risco.



II. Minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de **medidas de proteção coletiva**,

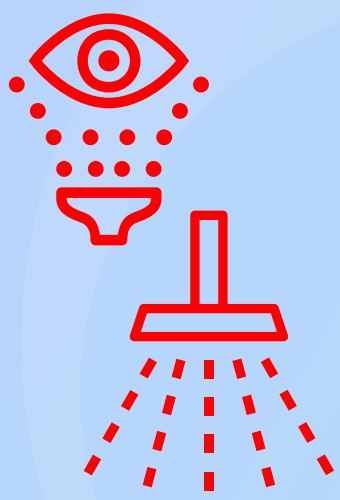
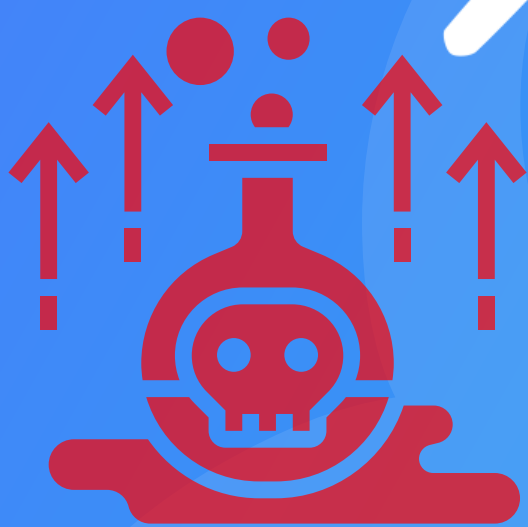
III. Minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de **medidas administrativas** ou de organização do trabalho.



IV. Adoção de **medidas de proteção individual**.

*conforme estabelece a Norma Regulamentadora N°1 – NR-1 – do Ministério do Trabalho e Emprego.

O que fazer após um acidente com **produto químico?**



Caso tenha ocorrido contato com a pele e/ou olhos, lavar abundantemente com água, e procurar atendimento médico (chuveiros e lava olhos de emergência encontram-se nos corredores).

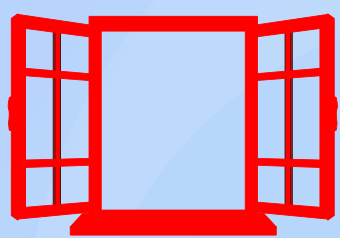
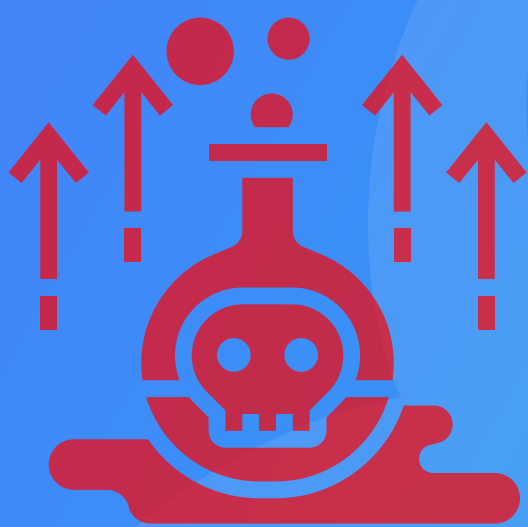


Identifique o produto envolvido e avalie o risco de explosão e/ou incêndio, ou risco a saúde devido à toxicidade do produto.

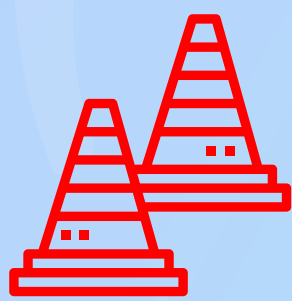


Consulte a FISPQ – Ficha de Segurança de Produto Químico para facilitar a tomada de decisão e os procedimentos corretos.

O que fazer após um acidente com **produto químico?**



Abrir as janelas para permitir ventilação adequada do ambiente.

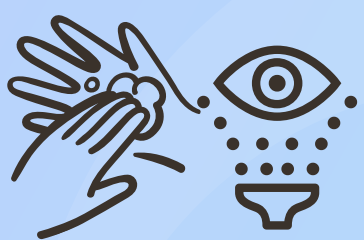


Isolar a área, sinalizar o local com placas, fitas ou cartazes e acionar o ramal de emergência **8866**.



Comunicar o pesquisador responsável pelo laboratório e preencher o formulário de Registro de Acidentes em Serviço (ver formulário 992 no SEI, para instruções de como preencher o Registro).

O que fazer após um acidente com **material** **biológico?**



Lavar imediatamente o local com água corrente. Não espremer ou esfregar.



Acione o ramal de emergência **8866** e procure atendimento médico o mais breve possível (no máximo em 72h). O hospital de referência é o HPS - Hospital de Pronto Socorro.



Comunicar o pesquisador responsável pelo laboratório e preencher o formulário de Registro de Acidentes em Serviço (ver formulário 992 no SEI, para instruções de como preencher o Registro).



Telefones importantes

8866

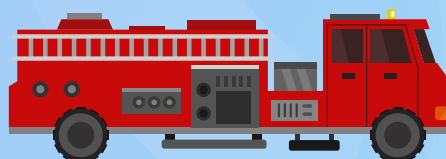
8866 - EMERGÊNCIAS NA UFCSPA



190 - EMERGÊNCIAS



192 - SAMU



193 - CORPO DE BOMBEIROS MILITAR



197 - POLÍCIA CIVIL



Centro de Informação
Toxicológica
do Rio Grande do Sul

0800-721-3000 - CIT



CTBIO@UFCSPA.EDU.BR

**[HTTPS://WWW.UFCSPA.EDU.BR/PESQ
UISA-E-INOVACAO/BIOSSEGURANCA](https://www.ufcspa.edu.br/pesquisa-e-inovacao/biosseguranca)**

**Este trabalho faz parte
de um conjunto de ações
de prevenção do CTBio
da UFCSPA.
Agradecemos a todos os
membros do comitê
pelas contribuições.**

